

A música através dos periódicos: um estudo de caso

Rafaela Wrege Grazziotin; Isabel Porto Nogueira.

Introdução

Através do Grupo de Pesquisa em Musicologia e o Centro de Documentação Musical da UFPEL, o projeto “Música de Papel” visa ao levantamento e análise de críticas e notícias sobre música publicadas nos periódicos da cidade de Pelotas no período 1918-1923, visando buscar novos materiais de fonte primária que possam subsidiar o estudo da música durante o período da Primeira República no Rio Grande do Sul.

Neste projeto procura-se identificar o ambiente musical da cidade de Pelotas no ano de 1918 e compreender, através deste levantamento, de que forma a prática musical é considerada e valorizada socialmente. Objetiva-se estudar a linha editorial dos periódicos que publicavam notícias, artigos e críticas sobre música, e observar o comportamento dos jornais sobre as atividades musicais na cidade.

É importante observar que, anteriormente a este trabalho vem sendo realizado desde 2001, projetos de levantamento em jornais na cidade de Pelotas no período 1918-1923, como o que buscou as notícias sobre o Conservatório de Música de Pelotas e outro sobre as críticas escritas por Waldemar Coufal.

O foco deste trabalho é sistematizar a memória dos acontecimentos artísticos ocorridos na cidade de Pelotas em 1918, resgatando, dessa forma, material de fonte primária sobre o assunto, e contribuindo para a reflexão sobre a história da música no período da Primeira República na cidade de Pelotas e no RS.

Metodologia

A realização deste trabalho ocorreu em três etapas: a primeira de identificação e transcrição das críticas e notícias publicadas sobre Música no ano de 1918 no periódico *A Opinião Pública*, a segunda etapa consta da análise de todas as críticas e notícias, e na terceira a elaboração do índice sistemático organizado por temáticas que tratam de catalogar todo o material analisado.

Neste trabalho os exemplares da *Opinião* pertencem ao Centro de Documentação e Obras Valiosas, da Bibliotheca Pública Pelotense, onde encontram-se à disposição para consulta.

Resultados e Discussão

Nas notícias e críticas analisadas, observamos um predomínio da programação de cinemas através de anúncios, que citam os filmes que estavam em exibição no momento, bem como o assunto do qual tratavam. Nota-se que estes anúncios encontram-se diariamente nos periódicos, destacando-se como salas de exibição da época o Ponto Chic, Cinema Popular, Polytheama, Coliseu e Theatro 7 de Abril.

As notícias sobre o Conservatório de Música de Pelotas tratam-se de anúncios ou convites para concertos e recitais. Encontramos também exemplos de crítica musical, em sua maioria tecendo elogios aos executantes, incluindo professores, alunos, artistas visitantes e, também, ao público.

Destacam-se ainda, diariamente, as notícias sobre concertos, operetas e outros gêneros, significando uma importante vivência cultural no que se refere a espetáculos nos teatros. Em geral, referindo-se às operetas, se encontra um anúncio sobre determinado concerto e, logo, uma crítica que pretende discutir o evento. Na crítica, encontramos a referência sobre quais artistas fizeram parte da opereta e de que forma os mesmos interpretaram suas devidas funções.

Tratando da consideração do jornal sobre os diversos eventos, observamos que as operetas e outros gêneros aparecem na página 02 do jornal, juntamente com a programação dos cinemas, em uma coluna denominada “Teatros e Cinemas”. Sobre as operetas, o jornal publica o anúncio do espetáculo em cartaz, e em seguida a crítica escrita por Waldemar Coufal.

As críticas sobre o Conservatório de Música de Pelotas aparecem geralmente na página 04 e são também escritas por Waldemar Coufal, demonstrando que o crítico se ocupa de ambos os temas; embora quando se trate do Conservatório a escrita seja mais completa e detalhada.

Conclusões

Observa-se um contraponto entre o modo de escrever sobre os eventos do Conservatório de Música de Pelotas e os cinemas, teatros e demais gêneros ou concertos. A coluna “Teatros e Cinemas” noticia de forma mais direta, apenas comunicando a ocorrência dos eventos, já em relação às notícias sobre o Conservatório, observa-se que buscam detalhar e analisar mais detidamente os temas em questão.

Dentro da coluna “Teatros e Cinemas”, encontramos como exceção as notícias sobre operetas, as quais, além de se estarem presentes diariamente nos periódicos, enfatizam bastante a análise crítica direcionada às apresentações e aos artistas envolvidos.

A perspectiva para a continuidade do trabalho sugere a identificação e sistematização das notícias sobre música no período 1919-1923, realizando um mapeamento completo das atividades musicais em Pelotas no período de atuação de Antonio Leal de Sá Pereira e Andino Abreu na cidade (1918-1923).

Referências

- GIRON, Luís Antônio. *Minoridade Crítica: A Ópera e o Teatro nos Folhetins da Corte: 1826-1861*. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUSP/ Ediouro, 2004.
- LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- LONER, Beatriz A. (1998). *Jornais pelotenses diários na República Velha*. Ecos Revista. Nº 2, 5-34.
- TARDE, Gabriel. *A opinião e as massas*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- VOVELLE, Michel. “*A História e a Longa Duração*” in: LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- Periódico “*A Opinião Pública*” – 1918-1923